



## Senado lança guia de fontes de informação

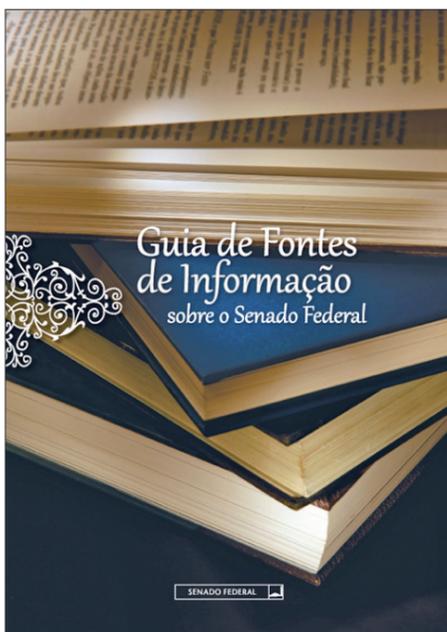
Publicação visa facilitar o acesso a dados sobre o Poder Legislativo relacionando 385 fontes, entre monografias, periódicos, livros, CDs, DVDs e material multimídia

Em cerimônia realizada hoje, na sala de audiências da Presidência, o Senado lançou o seu guia de fontes de informação, uma espécie de “bússola” para pesquisadores, jornalistas, estudantes e os cidadãos em geral encontrarem dados disponíveis sobre o Senado e o Poder Legislativo.

Resultado de mais de dois anos de pesquisa, o documento organizado pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secs), com apoio da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho e outras áreas da Casa, compila em 425 páginas 385 fontes de informação, entre monografias, dissertações, teses, artigos, pronunciamentos, biografias, livros, CDs, DVDs e material multimídia.

Para o presidente do Senado, José Sarney, que destacou durante a solenidade o empenho dos servidores na elaboração do documento, o guia é mais um importante instrumento de transparência da Casa, que serve tanto para auxiliar pesquisas acadêmicas sobre o Congresso quanto para a compreensão do funcionamento do Poder Legislativo.

— Quem quer estudar a história do Brasil tem que ver a história do Senado e pode



começar por esse documento. Esse guia nada mais é do que uma bibliografia, podemos dizer assim, sobre tudo que já se fez sobre o Senado. Aqui nasceu nosso país. Nosso país é uma construção do poder civil, um país baseado nas leis, e não na força — disse Sarney, destacando também que o guia de fontes é uma obra em construção.

### Interação

A diretora-geral do Senado, Doris Peixoto, elogiou o trabalho dos servidores e afirmou que o projeto se soma a outras iniciativas realizadas sob a presidência de Sarney para contribuir com a democratização da informação.

— Esse é um belíssimo trabalho desenvolvido por vários servidores na busca pela transparência e para o acesso dos cidadãos às informações do Senado, que é a missão institucional desta Casa — disse.

Além de subsidiar pesquisadores com dados sobre o processo legislativo, o guia lista outros canais e fontes de acesso dos cidadãos a informações do Parlamento. Segundo um dos coordenadores do projeto, Márcio André Teixeira, da Subsecretaria de Projetos Especiais do Senado (Supres), o principal objetivo da obra é promover maior aproximação da instituição com os cidadãos.

— É mais um canal de interação, mais uma via de acesso que permite essa interação de cada brasileiro com o Poder Legislativo, com a Casa da democracia — afirmou.

Disponível em versão on-line no formato PDF, o *Guia de Fontes de Informação sobre o Senado Federal* também pode ser adquirido em versão impressa na Livraria do Senado Federal, localizada no Anexo 2, na Praça dos Três Poderes, Brasília.

[www.senado.leg.br/guiafontes](http://www.senado.leg.br/guiafontes)

## Proposta de estudante proíbe uso de sacolas plásticas no comércio

Estabelecimentos comerciais não poderão mais usar sacolas plásticas para mercadorias. A proibição está prevista em projeto apresentado pela Comissão de Direitos Humanos (CDH) e aguarda relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Pelo PLS 439/12, os estabelecimentos terão prazo de cinco anos após a promulgação da lei para substituir as sacolas plásticas por outras confeccionadas em material reciclável e resistente ao uso continuado. A proposta partiu de sugestão do estudante Wagner Ramon Ferreira, participante do Programa Senado Jovem Brasileiro.

O empresário que oferecer sacolas plásticas aos clientes, segundo o projeto, ficará sujeito a sanções penais e administrativas pela atividade

lesiva ao meio ambiente, previstas na Lei 9.605/98.

Ao justificar a proposta, o jovem senador ressaltou que as recorrentes enchentes em zonas urbanas resultam da obstrução da rede de captação de águas pluviais pelo lixo. A troca das sacolas plásticas pelas reutilizáveis, opinou Wagner Ferreira, vai promover melhoria na qualidade de vida das pessoas.

O plástico exige muito tempo para ser decomposto pela natureza, observou João Durval (PDT-BA), em seu parecer favorável na CDH. Após aprovação pela CCJ, a proposta será examinada pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e depois pela Câmara dos Deputados, antes de ir à sanção presidencial.



Sacolas plásticas serão substituídas por material reciclável, segundo o projeto

## Agripino propõe isenção fiscal para empresas startups

Empresa *startup* é um grupo de pessoas empenhadas num modelo de negócio sob extrema incerteza. Poderá ter isenção fiscal desde que se dedique a desenvolvimento de sites, blogs, redes sociais, criação de

software ou outros dispositivos eletrônicos e tenha receita trimestral inferior a R\$ 30 mil. É o que prevê o PLS 321/12, de José Agripino (DEM-RN).

O projeto cria o Sistema de Tratamento Especial a Novas Empresas de Tecnologia e prevê que uma *startup* poderá aderir ao inscrever-se na Receita Federal. Assim, terá isenção total e temporária do pagamento de todos os impostos federais, estaduais e municipais.

O texto aguarda votação nas Comissões de Ciência e Tecnologia (CCT) e de Assuntos Econômicos (CAE), antes de seguir para a Câmara.



Agripino visa beneficiar empresas com renda trimestral inferior a R\$ 30 mil

**Câmara analisa projeto que expõe índice de poluição de veículos 2**

**Representação do Brasil no Parlasul será renovada neste ano 2**

# Texto torna público índice de poluição de cada carro

Aprovado no Senado, projeto de lei agora está na Câmara dos Deputados; objetivo principal da proposta é permitir que consumidor possa escolher veículo que agrida menos o meio ambiente

**ESTÁ PRONTO PARA** ser votado na Câmara dos Deputados projeto de lei que obriga fabricantes, comerciantes e órgãos de licenciamento de veículos automotivos a divulgar dados sobre a emissão de gases poluentes.

De acordo com o PLS 38/11 (PL 3.955/12, na Câmara), do senador Clésio Andrade (PMDB-MG), as informações sobre emissão de gases poluentes decorrentes da queima de combustíveis deverão constar de peças publicitárias, da nota fiscal de venda e do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo.

Por iniciativa do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que foi relator da proposta na Comissão de Meio Ambiente (CMA), os consumidores deverão ser informados ainda sobre o gasto médio de combustível e especificações



Clésio, autor da proposta sobre poluentes emitidos por automóveis

de uso, segurança e manutenção de cada veículo.

Cristovam fez os acréscimos ao projeto por sugestão do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e também decidiu impor a exigência de fornecer essas mesmas informações aos comerciantes e aos órgãos de licenciamento, no caso de veículos usados.

— O poder de escolha do consumidor é fundamental

para o cumprimento de objetivos ambientais e a opção do consumidor só será consciente se ele dispuser de informações adequadas — diz Cristovam.

## Dióxido de carbono

Segundo o autor do projeto, os veículos automotivos são, no Brasil, a segunda maior fonte emissora de dióxido de carbono na atmosfera.

O projeto está na Comissão de Viação e Transporte da Câmara e tem parecer favorável do relator, deputado Diego Andrade (PSD-MG). Para ele, a informação faz com que o consumidor participe da luta contra a poluição do ar.

Se for aprovado nessa comissão, o projeto ainda terá que passar pelas Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Constituição e Justiça e de Cidadania, na Câmara.



Congestionamento em Brasília: projeto prevê que consumidor conheça quantidade de poluição liberada por carros



A atual representação brasileira no Parlasul tomou posse em dezembro de 2011

## Integrantes do Parlasul devem ser indicados em fevereiro

O novo presidente do Congresso deverá, nas próximas semanas, solicitar aos líderes partidários na Câmara e no Senado indicações de integrantes da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul). A determinação está prevista na Resolução 1/11 do Congresso, segundo a qual toda a composição da representação teria de ser renovada no caso de não haver, em outubro de 2012, eleições diretas para a escolha dos representantes brasileiros.

A resolução permitiu a ampliação da representação brasileira para 37 parlamentares: 27 deputados e 10 senadores.

Os parlamentares indicados ficarão na representação até o final de 2014, quando os novos integrantes serão eleitos diretamente pela população brasileira. Para isso, será necessária a aprovação, até setembro, de uma lei de regulamentação das eleições.

Em 2011, com o atraso nas indicações de novos representantes brasileiros, após as eleições de 2010, as sessões plenárias do Parlasul foram interrompidas. As sessões deveriam ser retomadas em 2012, o que não chegou a acontecer. Acredita-se que as atividades só sejam retomadas no início do segundo semestre.

## Em nota, PSB faz críticas ao processo de escolha do presidente do Senado

O PSB divulgou hoje nota com críticas ao processo de escolha do presidente do Senado. Para o partido, a eleição ocorrerá num momento de desgaste da imagem da Casa.

Lídice da Mata (PSB-BA) disse que a intenção é denunciar o constrangimento vivido pelo Senado. Ela criticou o PMDB, dono da maior bancada, por não ter até agora indicado oficialmente seu nome para assumir o comando da Casa. A escolha será depois de amanhã.

— Não concordamos com o processo. Nem sequer temos a formalização de candidaturas. Estamos às vésperas da eleição de uma casa legislativa da maior importância para a vida política do povo. Não há plataforma em discussão nem agenda de trabalho — afirmou.

Segundo o PSB, o Congresso e o Senado têm deixado a desejar, e os cidadãos “queixam-se da ineficiência, do desrespeito à ética, da falta de sintonia com as aspirações da Nação”.

## Antonio Russo se licencia e Ruben Figueiró toma posse

Tomou posse hoje o senador Ruben Figueiró de Oliveira (PSDB-MS). Ele assumiu o mandato no lugar de Antonio Russo (PR-MS), que entrou em licença por seis meses para tratamento de saúde. Russo, por sua vez, ocupa a vaga de

Marisa Serrano, que deixou o Senado para se tornar conselheira do Tribunal de Contas do Mato Grosso do Sul.

Na cerimônia, o presidente da Casa, José Sarney, disse conhecer Figueiró desde quando eram deputados e

destacou seu espírito público. O novo senador disse que suas principais bandeiras serão as questões agrárias e a causa indígena, buscando a harmonia entre ambas. Ele se definiu como ruralista de sangue indígena, de ascendência Terena.

Ruben Figueiró tem 81 anos, é bacharel em Direito, foi deputado estadual pelo Mato Grosso e deputado constituinte pelo Mato Grosso do Sul. Também foi secretário estadual de Agricultura e Pecuária e conselheiro do Tribunal de Contas.



Ruben Figueiró se define como um ruralista de sangue indígena

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney

**Primeiro-vice-presidente:** Anibal Diniz

**Segundo-vice-presidente:** Waldemir Moka

**Primeiro-secretário:** Cícero Lucena

**Segundo-secretário:** João Ribeiro

**Terceiro-secretário:** João Vicente Claudino

**Quarto-secretário:** Ciro Nogueira

**Suplentes de secretário:**

Casildo Maldaner, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Graziotin

**Diretora-geral:** Doris Peixoto

**Secretária-geral da Mesa:** Claudia Lyra

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita

**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327

**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Milena Galdino

**Edição:** Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia

**Site:** [www.senado.leg.br/noticias](http://www.senado.leg.br/noticias)

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333

**Editor-chefe:** Flávio Faria

**Editores:** Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin e Silvio Burl

**Diagramação:** Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves

**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

**Coordenação de fotografia:** Paula Cinquetti

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333